



## PROJETO DE EXTENSÃO GEO SAÚDE: PERSPECTIVAS PARA 2013

### Área Temática: Saúde

Roberta Antunes Machado<sup>1</sup> (Coordenadora da Ação)

Aline Zielinsky Wartner<sup>2</sup>  
Carla Godinho Duarte<sup>2</sup>  
Franciane de Lima Coimbra<sup>3</sup>  
Kelen Melo Castilho<sup>4</sup>  
Cristiane Farias Ferreira<sup>5</sup>

**Palavras – Chave:** Geoprocessamento, mapeamento, saúde, prevenção.

O presente projeto é desenvolvido por professores e estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Câmpus Rio Grande em parceria com as Secretarias Municipais da Saúde Coordenação e Planejamento do município do Rio Grande. Objetivo: Mapear focos e áreas de riscos do mosquito da dengue, H1N1 (influenza), Tuberculose e Hepatite A no município do Rio Grande. Além disso, pretende-se realizar o

---

<sup>1</sup> Professora do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Rio Grande. Coordenadora do Projeto de Extensão GEO SAÚDE. e-mail: [Roberta.machado@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:Roberta.machado@riogrande.ifrs.edu.br)

<sup>2</sup> Professora do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Rio Grande. Orientadora e participante do Projeto de Extensão GEO SAÚDE.

<sup>3</sup> Professora do curso Técnico em Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Rio Grande. Orientadora e participante do Projeto de Extensão GEO SAÚDE.

<sup>4</sup> Estudante do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Rio Grande. Bolsista do Projeto de extensão GEO SAÚDE.

<sup>5</sup> Estudante do curso Técnico em Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Rio Grande. Bolsista do Projeto de extensão GEO SAÚDE.

mapeamento da situação vacinal dos estudantes do IFRS – Câmpus Rio Grande, com a finalidade de atualizar estes dados. Para desenvolver estas ações, os estudantes do curso técnico em geoprocessamento atualizarão o Mapa Básico Urbano (MUB) municipal, organizarão as informações repassadas pela Secretaria Municipal da Saúde em um Banco de Dados Geográfico, farão o mapeamento das doenças a partir da geração de material cartográfico e disponibilizarão estes dados em um ambiente Web, denominado WebSIG. Os estudantes do curso técnico em enfermagem realizarão atividades de educação em saúde, nas escolas situadas em áreas de risco para as doenças mapeadas pelo projeto e realizarão a atividade de revisão e atualização da carteira vacinal dos estudantes. O estudante do curso Tecnólogo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas contribuirá para a manutenção e atualização do site do projeto e desenvolverá uma carteira vacinal dos estudantes do IFRS, primeiramente para controle institucional. Esperamos que as ações desenvolvidas pelo projeto contribuam para que a comunidade adquira hábitos saudáveis relacionados aos cuidados com a saúde e que as informações geradas possam auxiliar nas ações da Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde. Desta forma, estas poderão agir com maior eficácia, beneficiando os cidadãos através da implementação ações de melhoria nas comunidades atingidas.

### **Texto:**

**Contexto da Ação:** Esta atividade está vinculada ao projeto de extensão intitulado “Geo Saúde” desenvolvido por servidores e estudantes dos cursos técnicos em Enfermagem, Geoprocessamento, e tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Câmpus Rio Grande, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde através da Vigilância Ambiental e Coordenação Municipal de Planejamento. Tal projeto vem sendo desenvolvido desde 2011 com a realização de diversas ações envolvendo mapeamento de áreas de risco para doenças como dengue e hepatite A, ações de promoção da saúde e prevenção destes agravos, envolvendo a comunidade escolar do município, e criação de um site onde estão disponibilizadas informações sobre as atividades realizadas. Este ano, tuberculose e influenza foram acrescentadas ao projeto.

**Objetivo:** Coletivizar ações de educação em saúde, a fim de prevenir agravos relacionados à tuberculose e influenza (H1N1).

**Detalhamento das atividades:** As atividades propostas destinam-se aos estudantes do ensino fundamental de escolas públicas situadas no entorno da Universidade Federal de Santa Catarina. Como dinâmicas serão utilizadas: montagem do corpo humano com enfoque no sistema respiratório para explanação do conceito, sintomatologia, formas de transmissão e de prevenção dessas doenças, interagindo a todo o momento com o conhecimento oriundo dos estudantes. Como apoio, serão utilizados vídeos que os extensionistas entendem como pertinentes a dinâmica. Para fixação dos temas abordados será realizado o jogo do milhão\*, o qual contempla perguntas e respostas direcionadas a diferentes grupos que terão o apoio de estudantes intitulados “universitários” e “plateia”.

Análise e discussão: Acredita-se que esta atividade oferecerá subsídios para que os estudantes envolvidos possam tornar-se multiplicadores das informações discutidas e refletidas na oficina, em suas comunidades de origem. O grupo de estudantes envolvidos será convidado a realizar uma avaliação da atividade, a qual será adaptada à faixa etária. Do mesmo modo, os extensionistas e bolsistas farão uma avaliação do processo com enfoque na adequação das dinâmicas.

Considerações finais: Acredita-se que as atividades de educação em saúde são um importante instrumento de construção coletiva de conhecimento que podem melhorar a qualidade de vida da população.

### **Referências:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 284 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de Tratamento de Influenza. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 16 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

\* Jogo inspirado no programa televisivo do apresentador Silvio Santos, intitulado Show do Milhão.